

Onça-pintada registrada no Parque Estadual do Rio Doce ganha destaque na National Geographic

Ter 25 novembro

Uma imagem rara captada no Parque Estadual do Rio Doce (Perd), em Minas Gerais, foi escolhida pela National Geographic como uma das 25 melhores fotografias de 2025, integrando a prestigiada seleção Pictures of the Year (POY) da publicação, considerada uma das instituições mais respeitadas do mundo em comunicação, exploração científica e fotografia documental voltada à conservação da natureza e à educação ambiental,

A National Geographic destacou o trabalho do fotógrafo brasileiro Fernando Faciole, que registrou a aparição inesperada de uma onça-pintada (*Panthera onca*), espécie vulnerável e cada vez mais rara na Mata Atlântica. Atualmente, Faciole é bolsista da National Geographic Society, atuando na documentação do Projeto Tatu-canastra no Perd.

Faciole monitorava a toca de um tatu-canastra, outro animal ameaçado, quando foi surpreendido pela presença da onça. O flagrante, descrito pela revista como o encontro com um elusive prowler (predador furtivo, em inglês), representa um importante indicativo da presença do maior felino das Américas no Perd, reforçando a relevância do parque para a conservação da biodiversidade brasileira.

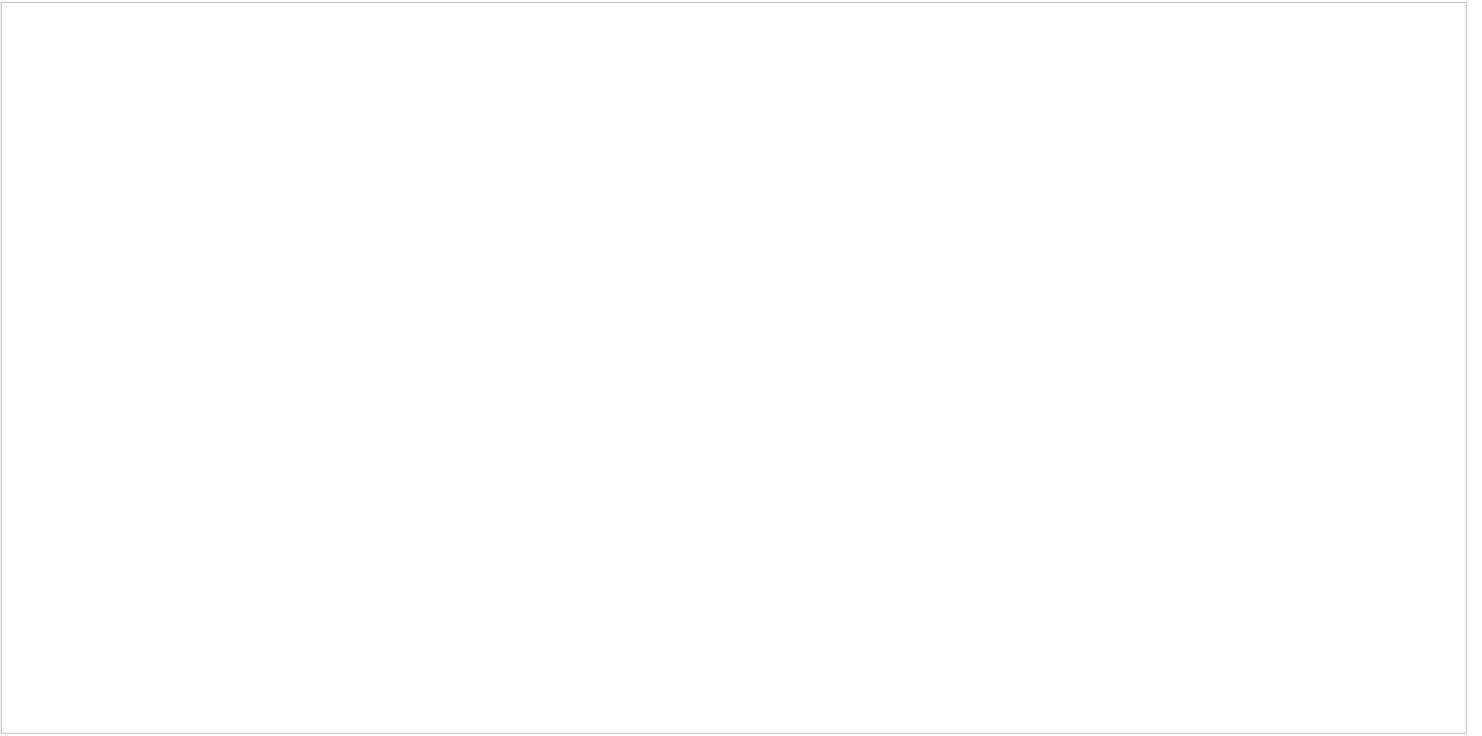
A National Geographic enfatiza que as imagens selecionadas este ano refletem um planeta em transformação e a urgência de preservar ecossistemas ameaçados. Entre fotos captadas em mais de 20 países, a aparição da onça mineira se destaca como um retrato poderoso da vida selvagem brasileira e do papel essencial das Unidades de Conservação na proteção de espécies emblemáticas.

A foto reforça a importância do Parque Estadual do Rio Doce, gerido pelo [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), no mosaico de conservação da Mata Atlântica e demonstra o impacto de pesquisas, monitoramentos e políticas públicas que ajudam a proteger espécies ameaçadas.

Além do registro feito no Parque Estadual do Rio Doce, a seleção reúne fotografias que vão desde cenas marcantes da fauna — como o primeiro registro subaquático de um tubarão-branco no Maine (EUA) — até descobertas científicas e momentos emblemáticos da experiência humana ao redor do mundo.

Para o editor-chefe da National Geographic, Nathan Lump, a coletânea anual busca capturar “beleza, fragilidade e maravilha”, ao mesmo tempo em que convida o público a refletir sobre o futuro do planeta.

Para saber mais sobre a seleção das fotos, a lista completa das imagens selecionadas está disponível em natgeo.com/photos, onde também é possível conferir histórias dos bastidores de cada registro.



Crédito: National Geographic